SISTEMA INTELIGENTE DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE – SIRIÁ

Ari Lazzarotti Filho - Professor de Educação Física - UFG

Resumo:
O Objetivo deste trabalho é apresentar o Sistema Inteligente de Recuperação da Informação da Educação Física e Ciências do Esporte para a comunidade acadêmica, possibilitando discussões, ampliação e parcerias para sua implantação. Definimos o SIRIÁ como canal de comunicação científica de acesso aberto que permite, por meio de uma única interface, a pesquisa simultânea em repositórios digitais, periódicos eletrônicos, anais de congressos, banco de teses e demais sistemas que implementam o protocolo OAI-PMH. Afirmamos que o potencial de recuperação do SIRIÁ, somente na língua portuguesa, será de aproximadamente 10.000 documentos que estão dispersos em vários bancos de dados.
Palavras chaves: educação física, informação científica, recuperação da informação

Introdução e Justificativa

A Educação Física enquanto campo acadêmico se consolida no Brasil no final da década de 1970 com a criação dos seus Cursos de Pós-Graduação. Até então sua constituição esteve fortemente vinculada ao ato pedagógico através da disciplina escolar onde o conhecimento privilegiado era o do fazer. Após sua constituição enquanto campo acadêmico, começa a estabelecer relação com as diversas ciências ditas mães, como a biologia, a história, a sociologia, além de estabelecer forte relação com os campos da saúde e da educação. Segundo Betti (2007), a Educação Física contempla, ao mesmo tempo, um saber-fazer e um saber sobre esse fazer.

Nesta constituição começa a produzir conhecimentos com diversas vertentes, olhares e bases epistêmicas também diferentes. Esta produção científica está dispersa, pulverizada e de difícil recuperação, impossibilitando em muitos momentos uma visão mais ampla do que se produz e como se produz na Educação Física, condição de avanço do conhecimento segundo Marcondes (2002)

Estes aspectos refletem diretamente na forma de comunicação científica, pois sua abrangência e pulverização no diálogo com outras áreas pulveriza também a produção do conhecimento, dificultando o diálogo entre os pares e a formação de consensos mínimos dentro do próprio campo.

Estas especificidades devem ser levadas em consideração quanto se trata da recuperação da informação para gerar novos conhecimentos. Pelo fato de estabelecermos relação com várias áreas do campo científico, a sua recuperação também fica dispersa. Para ilustrar tal afirmação fizemos uma busca no banco de dados Qualis, da CAPES, no período de 2002 a 2005 e encontramos registrados 483 periódicos onde os professores dos 36 cursos de Pós-Graduação da Área da Educação Física publicaram o resultado das suas pesquisas. Esta diversidade poderá nos favorecer deste que saibamos onde encontrar este conhecimento.

Recuperar a informação relevante produzida é base para os avanços futuros e apostamos que para isso acontecer há a necessidade de algumas ações comuns do campo que

apontem na gestão, organização, tratamento e recuperação da informação científica facilitando assim os pactos comuns para saltos qualitativos.

Pensar um portal temático do Campo da Educação Física, definir padrões de trabalho, protocolo e ações colaborativas, aglutinando, organizando e disponibilizando sua produção livre e gratuitamente para o público em geral poderá nos ajudar na tarefa de constituição de um campo mais sólido.

É neste aspecto que apresentamos a proposta de um Sistema de recuperação da informação do campo da Educação Física que denominamos SIRIÁ, o qual terá como meta aglutinar e disponibilizar os conhecimentos produzidos e relacionados com a Educação Física e Ciências do Esporte, facilitando o acesso ao conhecimento acadêmico.

Objetivos

O objetivo deste projeto é criar uma base de metadados atualizada periodicamente através de coletadores *harvesting* centralizando em uma única interface a busca simultânea em todos os conteúdos acadêmicos dos provedores de dados, garantindo ao usuário rapidez, economia de tempo e conforto na busca de conteúdos acadêmicos relevantes e de qualidade constituíndo-se como uma grande rede de informação científica do campo da Educação Física e Ciências do Esporte.

- *Contribuir para o aumento da visibilidade da produção científica do campo da Educação Física e Ciências do Esporte nacional e internacional na medida em que possibilita que conteúdos indexados pelo SIRIA sejam visíveis por sistemas interoperáveis distribuídos em todo o mundo;*
- *Oferecer à comunidade científica da Educação Física, por meio de uma única interface, acesso facilitado, qualificado e rápido a toda informação científica do campo da Educação Física e ciências do esporte disponível em arquivos digitais de acesso aberto;*
- *Atuar como provedor temático de serviços coletando metadados expostos por diferentes provedores de dados e torná-los disponíveis e acessíveis, de maneira centralizada aos usuários;*
- *Promover o Movimento Mundial pelo Livre Acesso à Informação Científica no Brasil, estimulando a criação de periódicos e repositórios digitais e de acesso aberto baseados OAI-PMH para serem incorporados no SIRIA.*

A metodologia do trabalho

Para a implantação deste sistema apostamos na política de acesso livre à informação científica, pois a democratização sem barreiras é condição para que possamos avançar, principalmente falando de um campo em fase de consolidação. As ações nesta direção vêm sendo desenvolvidas na Educação Física há algum tempo, como a entrada em menos de três anos de 12 revistas no Sistema de Eletrônico de Editoração de Revistas-SEER, de acesso livre e gratuito tornando-se padrão na editoria científica para a Educação Física.

O acesso livre à informação científica e a iniciativa de arquivos abertos através de Provedores de Dados e Provedores de Serviços possibilitam ações de um campo de conhecimento difundindo, melhorando e induzindo novas experiências na recuperação da informação relevante.

Essas ações são fruto do desenvolvimento de experiências ao longo dos anos da Educação Física brasileira que através de iniciativas como Centro Esportivo Virtual - CEV, Nuteses, Boletim da Educação Física, Sistema Brasileiro de Documentação e Informação Desportiva - SIBRADID, e através de eventos como o Congresso Brasileiro de Informação e Documentação Esportiva – CONBIDE, entre outros, podem nos elevar a um novo patamar de comunicação científica. Pensar um sistema como o SIRIÁ é aglutinar esforços e experiências.

O SIRIÁ está pautado em dois grandes movimentos mundiais de acesso livre à informação acadêmica: a Open Access (AO), e *Open Archives Initiative* (OAI). Para FERREIRA (2008), a OAI é o elemento técnico de interoperabilidade do sistema e a Open Access é o elemento político que propõe o acesso livre à informação científica.

Acesso Livre, (Open Access) significa a livre disponibilização na Internet de literatura de carácter científico, permitindo a qualquer utilizador pesquisar, consultar, descarregar, imprimir, copiar e distribuir, artigos e outras fontes de informação científica.

As duas principais declarações internacionais sobre o acesso livre são a "Iniciativa de Acesso Livre de Budapeste" (*Budapest Open Access Initiative*) de 2002 e a Declaração de Berlim sobre o Acesso Livre ao Conhecimento nas Ciências e Humanidades (*Berlin Declaration on Open Access to Knowledge in the Sciences and Humanities*), de 2003.

Open Archives Initiative (OAI) tem como meta principal contribuir de forma concentrada para a transformação da comunicação científica. A linha de ação proposta para essa transformação é a definição de aspectos técnicos e de suporte organizacional de uma estrutura de publicação científica aberta (KURAMOTO, 2006)

A OAI cria um sistema de provedores de dados e provedores de serviços com o intuito de compartilhamento e facilitação na agregação de dados através do protocolo PMH. Este protocolo garante o elemento técnico de dados sobre dados através do metadados. Assim, o protocolo PMH sugere o auto-arquivamento pelos autores de dados essenciais dos documentos disponibilizados. O protocolo utiliza um ferramental de transações *http* baseadas em request-response.

Definição e funcionamento do SIRIÀ

O SIRIÁ é um provedor de serviços que agregará os metadados de todos os provedores de dados numa única interface e disponibilizará este conteúdo acadêmico para acesso livre e gratuito aos usuários. Assim podemos definir o SIRIÁ como sendo: Sistema Inteligente de Recuperação da Informação Acadêmica do Campo da Educação Física e Ciências do Esporte. Trata-se de um canal de comunicação científica de acesso aberto que permite, por meio de uma única interface, a pesquisa simultânea em repositórios digitais, periódicos científicos eletrônicos, anais de congressos, em banco de teses e dissertações e outros sistemas que utilizam o protocolo OAI-PMH.

O processo técnico desta operação será realizado através do sistema **PKP OAI Harvester 2.0.1** **http://pkp.sfu.ca/harvester_download** que através da troca de mensagens entre o servidor do provedor de dados e o programa robô externo do SIRIÀ fará a transferência de metadados. Essa ação é unidirecional onde o SIRIÀ faz solicitações ao provedor de dados, que responde enviando metadados.

Para Marcondes (2002) esta operação é feita através de uma solicitação ao provedor de serviços via protocolo HTTP (http://www.ietf.org/rfc/rfc2616.txt), usando comandos CGI codificados por meio dos métodos GET ou POST. As solicitações são respondidas

pelo provedor de dados com o envio de dados das respostas ou metadados dos documentos armazenados, codificados em XML (http://www.w3.org/XML/).

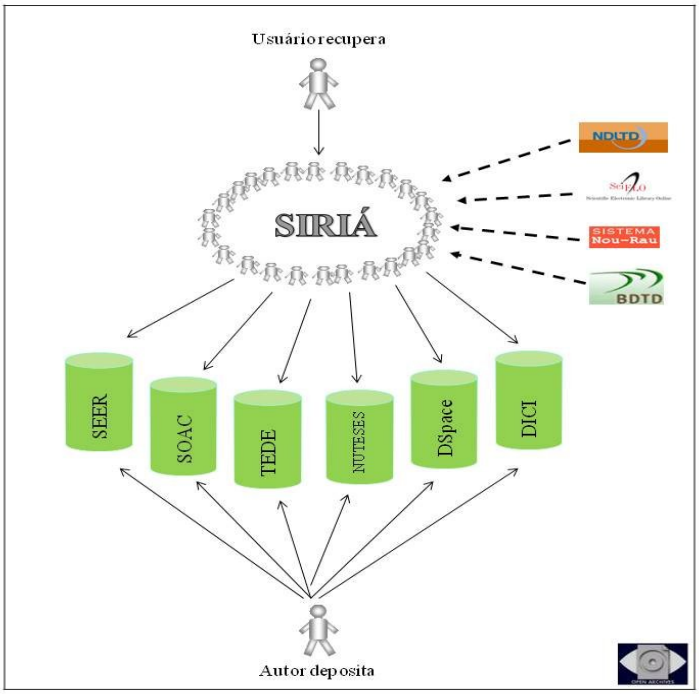

Figura 1 - Representação do SIRIÁ

O potencial de recuperação do SIRIÁ, somente na língua portuguesa, será de aproximadamente 10.000 documentos resultados de pesquisas e que estão dispersos em vários bancos de dados no Brasil e poderão numa única interface serem recuperados pelos pesquisadores, professores, alunos e público em geral com interesse comum em temas da Educação Física e Ciências do Esporte.

Referência Bibliográfica

BETTI, M. Educação física e cultura corporal de movimento: uma perspectiva fenomenológica e semiótica. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 18, n.2, p. 207-217.

FERREIRA, Sueli Mara. Palestra Proferida no II Simpósio Brasileiro de Comunicação Científica , dias 05 e 06 de maio de 2008, Auditório da Reitoria da UFSC.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYAO, Luis Fernando. Documentos digitais e novas formas de cooperação entre sistemas de informação em c&t. ***Ci. Inf.*** *, Brasília, v. 31, n. 3, set. 2002 .*

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, 35.2, 22 08 2006.

Endereço para contato
Arilazzarotti@gmail.com